

## ANEXO II

EDITAL Nº 80/2013/PIBID/UFG

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID  
FORMULÁRIO DE DETALHAMENTO DO SUBPROJETO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

<b>1. Nome da Instituição:</b>		<b>2. UF</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS		GO
<b>3. Subprojeto de Licenciatura em: MÚSICA</b>		
<b>4. Número de bolsistas de iniciação à docência participantes do subprojeto:</b> 12 (doze acadêmicos)	<b>5. Número de Professores Supervisores participantes do subprojeto:</b> 3 (três, sendo um em cada escola)	<b>6. Número de Escolas parceiras</b> 3 escolas
<b>7. Dados do(s) Coordenador(es) de Área do Subprojeto</b>		
<b>Nome:</b> Nilceia da Silveira Protásio Campos <b>CPF:</b>		
<b>Departamento/Curso/Unidade:</b> Curso Música-Licenciatura; Escola de Música e Artes Cênicas - UFG		
<b>Endereço residencial:</b> Rua 21, n. 445, ap. 501, Setor Central, Goiânia/GO		
<b>CEP:</b> 74030-070		
<b>Telefone:</b> (62) 3521 1125 (Emac/UFG) / (62) 3092 8504 (residencial) / (62) 8450 8771 (celular)		
<b>E-mail:</b> nilceiaprotasio@gmail.com		
<b>Link para o Currículo Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/9035006977831813">http://lattes.cnpq.br/9035006977831813</a>		
<b>8. Plano de Trabalho</b>		
<p>Por meio da Lei n. 11.769/2008, que altera a Lei n. 9.394, de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – o ensino da música torna-se conteúdo obrigatório na educação básica, ratificando a música como área de conhecimento relevante em meio a outros saberes escolares, reforçando a necessidade de se pensar em um saber musical escolarizado (BRASIL, 2006). Os Parâmetros Curriculares Nacionais apontam a música como área de conhecimento socialmente relevante, propondo ações em três eixos: 1) Comunicação e expressão em música: interpretação, improvisação e composição; 2) Apreciação significativa em música: escuta, envolvimento e compreensão da linguagem musical; 3) A música como produto cultural e histórico: música e sons do mundo (BRASIL, 1997).</p> <p>Justificar a inclusão do ensino de música na escola e apontar ações pedagógicas significativas requer que consideremos aspectos sociais e culturais, sobretudo, no contexto escolar. Segundo Pérez Gómez (2001) a <i>cultura escolar</i> resulta de um cruzamento de culturas – às quais ele identifica como <i>cultura crítica</i>, <i>cultura social</i>, <i>cultura acadêmica</i>, <i>cultura institucional</i> e <i>cultura experiencial</i>. Sendo assim, cada uma dessas culturas possui características próprias e produtos específicos, mas é o entrelaçamento delas que permite definir <i>cultura escolar</i>.</p>		

Assim,

a análise do que realmente acontece na escola e dos efeitos que tem nos pensamentos, nos sentimentos e nas condutas dos estudantes requer descer aos intercâmbios subterrâneos de significados que se produzem nos momentos e nas situações mais diversas e inadvertidas da vida cotidiana da escola. As diferentes culturas que se entrecruzam no espaço escolar impregnam o sentido dos intercâmbios e o valor das transações em meio às quais se desenvolve a construção de significados de cada indivíduo (PÉREZ GÓMEZ, 2001, p. 16-17).

Nesse aspecto, o pensamento de Swanwick (2003, p. 45-46) é pertinente, quando ressalta que somos intérpretes culturais, logo, possuímos “repertórios de interpretação de comportamento”, “sistemas representacionais altamente desenvolvidos”, “formas de discursos”.

O ensino musical, então, torna-se não uma questão de simplesmente transmitir a cultura, mas algo como um comprometimento com as tradições em um caminho vivo e criativo, em uma rede de conversações que possui muitos sotaques diferentes. Nessa conversação, todos nós temos uma ‘voz’ musical.

Ao discorrer sobre o ensino de música na escola fundamental, Loureiro (2003, p. 171) afirma que a educação musical deve ser vista como uma prática social que está em processo de transformação. Portanto, ao ser analisada, requer uma visão que considere “uma intrincada rede de relações numa multiplicidade de variáveis, uma vez que a educação musical vem tratar da relação do ser humano com a cultura”.

Do ponto de vista da autora, o gosto musical dos alunos não pode ser ignorado, pois o contrário significaria negar-lhes a possibilidade de ampliar seus conhecimentos musicais. Desse modo, “professor e aluno devem buscar um consenso ao selecionar um repertório, ou mesmo, um tema, a ser abordado em sala de aula”, pois a educação musical deve “estar em sintonia com as necessidades, as expectativas e a formação integral do aluno” (Ibid., p. 170).

Alguns estudos sobre educação musical no contexto escolar revelam que as manifestações musicais estão presentes no cotidiano escolar (PENNA 2002; LOUREIRO, 2003; CAMPOS, 2004, 2008), de modo que grupos vocais e instrumentais têm sido formados, como corais e bandas, contribuindo para a socialização e para um maior vínculo entre os alunos, e do aluno com a escola.

A problemática do ensino de música no contexto escolar deve conduzir, portanto, a uma reflexão direcionada a identificar os fatores que impedem ou dificultam a utilização da música de forma mais adequada, e a um conjunto de ações que promovam a inserção dos educadores musicais na escola.

Pesquisa realizada por Cruvinel (2005) apresenta uma experiência com o ensino coletivo de cordas, constatando uma interação dos alunos não apenas com conteúdos específicos de música, mas deles com os pares e com a prática em conjunto. Para a autora, o ensino em grupo possibilita uma maior interação do indivíduo com o outro, além de estimular a independência, a responsabilidade, o senso crítico, a desinibição e a sociabilidade:

A partir da interação com o grupo, o sujeito passa a conhecer mais a si próprio e o outro, trocando experiências. Na medida em que essa interação grupal ocorre, o sujeito se sente realizado por fazer parte daquele grupo, com isso, a sua auto-estima aumenta, da mesma forma que sua produção e rendimento (CRUVINEL, 2005, p. 81).

Com base nesses pressupostos, pretendemos ter a chance de dar continuidade ao trabalho iniciado no PIBID há mais de três anos. Parte das experiências foi publicada em eventos científicos e em uma obra organizada por mim, recém publicada, financiada pela CAPES, intitulada *Música, Escola e Iniciação à Docência: reflexões e experiências na educação básica* (PROTÁSIO, 2013).

O subprojeto de Música da Universidade Federal de Goiás (UFG) participou do Edital CAPES/DEB Nº 02/2009 – PIBID, iniciando suas atividades em abril de 2010, com 18 acadêmicos matriculados no Curso de Música-Licenciatura da UFG. Algumas instituições participaram no período de 2010 a 2013: Lyceu de Goiânia, Colégio Estadual Dom Abel, Colégio Estadual José Carlos de Almeida, Escola Estadual Presidente Dutra, Colégio Estadual Murilo Braga, Colégio Estadual Eunice Weaver e Colégio da Polícia Militar de Goiás Polivalente Modelo Vasco dos Reis, todas as instituições em Goiânia/GO.

Em todas as escolas, foi possível ministrar aulas de música em classe e aulas coletivas de

instrumento musical – percussão, teclado, violão, violino, violoncelo e flauta, além de atividades de canto coral em uma das escolas.

Pelo bom andamento do trabalho realizado até o momento e por julgar importante sua continuidade, pretendemos manter os objetivos do projeto, a saber:

- a) incentivar e valorizar experiências no que se refere à formação do educador musical no contexto da educação básica, contribuindo para a elevação da qualidade da escola pública;
- b) investir na formação inicial de educadores musicais, proporcionando aos licenciandos em música situações em que possam desenvolver suas práticas docentes e aprimorar aspectos metodológicos no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem em música;
- c) oportunizar aos alunos oriundos dos cursos de Licenciatura em Música a inserção no mercado de trabalho, fornecendo subsídios teóricos e orientações práticas para uma melhor qualidade de suas ações na educação básica.

No caso específico do trabalho realizado nas escolas envolvidas, serão buscadas ações no sentido de:

1. Desenvolver práticas musicais por meio de grupos vocais e instrumentais;
2. Trabalhar conteúdos específicos da linguagem musical, proporcionando o conhecimento teórico de elementos referentes à notação musical;
3. Proporcionar vivências musicais, desenvolvendo a expressão e a criação;
4. Desenvolver a percepção musical e as formas de apreciação de diversos estilos musicais.

Este subprojeto será desenvolvido em três escolas da cidade de Goiânia/GO e contará com a participação de doze acadêmicos bolsistas, matriculados no curso de Música-Licenciatura da Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás. Cada acadêmico bolsista deverá cumprir uma carga horária de 10 horas semanais, sendo 08 horas em atividade na escola, e 02 horas, em reuniões de planejamento, orientação, avaliação e elaboração de relatórios – conforme previsto no cronograma. A proposta é que os grupos sejam compostos de quatro acadêmicos com perfis diferentes e complementares, de forma a privilegiar práticas vocais e instrumentais em cada uma das três escolas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Projeto de Lei do Senado n. 330**. Diário do Senado Federal. 15 dez 2006.

\_\_\_\_\_. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CAMPOS, Nilceia da S. P. **Música na cultura escolar: as práticas musicais no contexto da Educação Artística (1971-1996)**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2004.

\_\_\_\_\_. **O som que vem da escola: as bandas e as fanfarras escolares em Campo Grande/MS (1997 –2008)**. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2008.

CRUVINEL, Flávia Maria. **Educação musical e transformação social: uma experiência com ensino coletivo de cordas**. Goiânia: Instituto Centro-Brasileiro de Cultura, 2005.

LOUREIRO, Alícia Maria Almeida. **O ensino de música na escola fundamental**. Campinas, SP: Papyrus, 2003.

PENNA, Maura. Professores de música nas escolas públicas de ensino fundamental e médio: uma ausência significativa. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, V. 7, p. 7-19, 2002.

PÉREZ GÓMEZ, Ángel Ignacio. **A cultura escolar na sociedade neoliberal**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PROTÁSIO, Nilceia (Org.). **Música, Escola e Iniciação à Docência: reflexões e experiências na educação básica**. Goiânia: Editora da UFG, 2013.

SWANWICK, Keith. **Ensinando música musicalmente**. Tradução: Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.

9. Nome e endereço da(s) escola(s) parceiras da rede pública de Educação Básica (listar todas as escolas participantes do subprojeto institucional)	Nº de alunos matriculados na escola (do Nível de Licenciatura)	Último IDEB	Código INEP/MEC
Nome Colégio Estadual Eunice Weaver	550 alunos matriculados	5,4	52035050
Endereço Rua Carlos Cunha Filho Qd-3 Residencial Morumbi. Goiânia/GO - CEP: 74575-001			

<b>Nome</b> Colégio Estadual Murilo Braga	605 alunos matriculados	4,9	52035280
<b>Endereço</b> Rua 200, nº743, Setor Vila Nova. Goiânia/GO - CEP:74643-060			
<b>Nome</b> Colégio da Polícia Militar de Goiás Polivalente Modelo Vasco dos Reis (CPMG-PMVR)	2.000 alunos matriculados	5,8	52034119
<b>Endereço</b> RUA T-48 esquina com Av. Mutirão, s/nº - Setor Oeste. Goiânia/GO - CEP: 74140130			

#### 10. Ações Previstas

1- Seleção de acadêmicos bolsistas. Critérios de avaliação: extrato acadêmico, carta de justificativa demonstrando domínio da linguagem escrita e argumentando seu interesse pelo PIBID, e entrevista, onde serão considerados, dentre outros aspectos, a especificidade da habilitação (licenciatura em: educação musical, canto ou instrumento musical) e carga horária cumprida em disciplina do eixo-didático pedagógico.

2 - Seleção de supervisores bolsistas. Critérios de avaliação: carta de justificativa demonstrando e argumentando seu interesse pelo trabalho de supervisão no PIBID, e entrevista no sentido de conhecer sua experiência com música na sala de aula e em projetos de educação musical na escola.

3 - Reunião do coordenador de área com os bolsistas selecionados, no intuito de orientá-los no que se refere: aos objetivos do PIBID, à proposta específica do subprojeto de Música e à divisão dos grupos de trabalho, sejam eles de ensino coletivo de instrumento musical, sejam trabalhos em bandas marciais ou em corais, como também atividades em sala de aula.

4 - Diagnóstico da realidade das escolas e avaliação da possibilidade de continuação de determinados projetos. Os acadêmicos bolsistas, por meio da observação direta e em comum acordo com o supervisor, elaborarão um planejamento semestral.

5 - Reunião dos bolsistas e supervisores com o coordenador de área, para elaboração de um planejamento semestral, indicando as principais ações a serem realizadas no decorrer de cada mês – as ações visarão uma apresentação musical pública, ao final do ano letivo. Nesses apontamentos, deverão ser considerados o perfil do acadêmico e sua habilitação na graduação.

6 - Encontros semanais do professor supervisor com os acadêmicos bolsistas; Encontros mensais do coordenador de área com os professores supervisores e com os acadêmicos bolsistas, no intuito de acompanhar o trabalho, sendo que uma vez por bimestre serão realizados estudos de bibliografia específica na área de educação musical (conforme indicada mais adiante).

7- Visitas bimestrais do coordenador de área nas escolas participantes do Programa.

8 - Elaboração de relatórios mensais e semestrais, onde serão registradas as ações ligadas ao planejamento, à execução e à avaliação das atividades realizadas nas escolas. Os relatórios semestrais serão apresentados à coordenação institucional do PIBID na UFG.

9 - Socialização de experiências, por meio de comunicação em eventos científicos da área – apresentação que poderá ser feita tanto pelo coordenador de área, quanto por um grupo de acadêmicos bolsistas.

10 - Preparação de uma apresentação pública – Recital de encerramento anual, onde os alunos das escolas terão oportunidade de mostrar o que aprenderam em termos de conteúdo e de aprendizagem no instrumento musical, no caso dos que participaram de aula coletiva de instrumento. A apresentação se dará na Escola de Música e Artes Cênicas da UFG, e na escola participante.

<b>11. Resultados Pretendidos</b>		
<p>Esperamos, como continuidade de resultados anteriores relacionados ao PIBID, oportunizar ao aluno da educação básica aulas de instrumento musical, assim como proporcionar uma melhor compreensão da música como expressão individual e produto cultural, respeitando a diversidade dos gostos e dos diferentes grupos sociais.</p> <p>Esperamos fortalecer ações direcionadas ao ensino de música nas escolas de educação básica, fazendo com que o acadêmico do Curso de Licenciatura em Música tenha condições de planejar e promover atividades de interpretação, apreciação e criação musicais, desenvolver práticas individuais e coletivas, promover a escuta e o pensamento crítico, intervindo e compreendendo a realidade da escola pública e promovendo uma educação musical significativa.</p> <p>Dessa forma, acreditamos contribuir para a elevação da qualidade da escola pública, elevando o nível de conhecimento e promovendo experiências significativas para os estudantes, assim fortalecer ações voltadas à formação do professor de música, preparando-o para atuar no contexto da educação básica.</p>		
<b>12. Cronograma específico deste subprojeto</b>		
<b>Atividade</b>	<b>Mês de início</b>	<b>Mês de conclusão</b>
1. Seleção de acadêmicos bolsistas.	Fevereiro 2014	Fevereiro 2014
2. Seleção de supervisores bolsistas	Fevereiro 2014	Fevereiro 2014
3. Reunião do coordenador de área com os bolsistas selecionados para direcionamento inicial do trabalho	Março 2014	Março 2014
4. Diagnóstico das escolas e avaliação das possibilidades de trabalho	Março 2014	Março 2014
5. Execução das atividades em classe e início das turmas de aulas coletivas de instrumentos musicais	Março 2014	Dezembro 2017
6. Reunião dos bolsistas e supervisores com o coordenador de área	Março 2014	Março 2014
7. Encontros semanais do professor supervisor com os acadêmicos bolsistas	Março 2014	Fevereiro 2018
8. Encontros mensais do coordenador de área com os professores supervisores e com os acadêmicos bolsistas, no intuito de acompanhar o trabalho	Março 2014	Fevereiro 2018
9. Encontros bimestrais para estudo de bibliografia específica na área de educação musical	Março 2014	Fevereiro 2018
10. Visitas bimestrais do coordenador de área nas escolas participantes do Programa.	Março 2014	Fevereiro 2018
11. Elaboração de relatórios mensais e semestrais	Abril 2014	Fevereiro 2018
12. Preparação de uma apresentação pública – Recital de encerramento anual	Dezembro 2014	Dezembro 2014
13. Preparação de uma apresentação pública – Recital de encerramento anual	Dezembro 2015	Dezembro 2015
14. Preparação de uma apresentação pública – Recital de encerramento anual	Dezembro 2016	Dezembro 2016
15. Preparação de uma apresentação pública – Recital	Dezembro 2017	Dezembro 2017

de encerramento anual		
16. Elaboração de textos como socialização de experiências, por meio de comunicação em eventos científicos da área	A definir, dependendo das datas dos congressos e encontros na área de educação musical	
<p><b>13. Previsão das ações que serão implementadas com os recursos do Projeto Institucional – a proposta deverá ser detalhada, pois será usada como parâmetro durante toda a vigência do convênio.</b></p>		
<p>A verba de custeio será aplicada na manutenção das atividades do projeto, como a produção e reprodução de partituras, manutenção de equipamentos, deslocamentos etc. Como previsão, a distribuição da verba pelas rubricas seguirá a indicação abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 35% para material de consumo (tinta para impressora, tonner, papel, caneta, pendrive, CD, DVD, cartolina etc.)</li> <li>- 25% para passagens e despesas com locomoção (para participação em eventos, reuniões etc.).</li> <li>- 15% para pagamento de serviços de terceiros - pessoa física (criação de websites, revisão de português em textos etc.).</li> <li>- 25% para pagamento de serviços de terceiros - pessoa jurídica (serviços gráficos, reprografia etc.).</li> </ul> <p>Maior detalhamento, ver Anexo IV – Formulário para Aplicação dos Recursos de Custeio.</p>		
<p><b>14. Outras informações relevantes (quando aplicável)</b></p>		
<p>Conforme apontado no item <i>Ações Previstas</i>, serão estudadas obras que privilegiem o tema educação musical, bem como publicações que apresentem experiências importantes para o crescimento e aprimoramento profissional do acadêmico bolsista, fornecendo subsídios teóricos e práticos para sua atuação no contexto escolar.</p> <p>BEINEKE, Viviane; FREITAS, Sérgio. <b>Lenga la lenga</b>: jogos de mãos e copos. São Paulo: Ciranda Cultural, 2006.</p> <p>BEYER, Esther; KEBACH, Patrícia et al (Orgs.). <b>Pedagogia da música: experiências de apreciação musical</b>. Porto Alegre: Mediação, 2009. (Coleção Educação e Arte, 11).</p> <p>DEL BEN, Luciana. Ouvir-Ver música: novos modos de vivenciar e falar sobre música. In: SOUZA, Jusamara, <b>Música, Cotidiano e Educação</b>. Porto Alegre: PPG-Música-UFRGS, 2000.</p> <p>FRANÇA, Cecília Cavalieri. <b>Para fazer música</b>. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. <b>Didática</b>. São Paulo: Cortez, 1994.</p> <p>PENNA, Maura. <b>Música(s) e seu ensino</b>. Porto Alegre: Sulina, 2008.</p> <p>REVISTA MÚSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA. Porto Alegre: Associação Brasileira de Educação Musical. 2009-. Anual. ISSN 2175-3172.</p> <p>ROCHA, Carmem Maria Mettig. <b>Educação Musical – Método Willems</b>. Salvador: Faculdade de Educação da Bahia, 1990.</p> <p>_____. <b>Vamos fazer música: instrumentação de peças eruditas para execução em grupo</b>. Salvador: Faculdade de Educação da Bahia, 1998.</p> <p>SOUZA, J. V. (Org.) ; WOLFFENBÜTELL, C. R. (Org.) ; HENTSCHEKE, L. (Org.) . <b>Música para professores: experiências de formação continuada</b>. Porto Alegre: Metrópole, 2004.</p> <p>SOUZA, Jusamara et al (Orgs.). <b>Palavras que cantam</b>. Porto Alegre: Sulina, 2008.</p> <p>TORRES, Maria Cecília. Música Popular Brasileira na escola. In: SOUZA, Jusamara. <b>Música, Cotidiano e Educação</b>. Porto Alegre: PPG-Música-UFRGS, 2000.</p> <p>ZAGONEL, Bernadete. <b>Pausa para ouvir música: um jeito fácil e agradável de ouvir música clássica</b>. Curitiba: Instituto Memória, 2008.</p>		